

A RODA E SEU EIXO

Data: 30/07/67 – Ocasião: Viagens - Local: Anantapur

Escola de Engenharia - Anantapur - 30/07/1967

A Índia é a soberana de todas as nações no que diz respeito ao domínio espiritual; e qual domínio pode ser mais rico que esse? Ela sozinha é capaz de dissipar as nuvens de dúvida, ansiedade e medo que escurecem as mentes dos homens e transformá-las em aventuras competitivas na esfera do ganho material e da glória. Essas nuvens também apareceram sobre o céu indiano; as pessoas aqui também estão admirando a escuridão e desconsiderando a luz do dia. Elas imitam cegamente os modos e a moral do Ocidente e abrem as portas de seus corações à enchente da ganância e do descontentamento. É claro, o mundo material que a ciência analisa, estuda e proporciona os meios para controlar e regular, é necessário para satisfazer as exigências do viver; mas é errado imaginar que o mundo possa nos dar paz ou alegria duradouras.

Os Vedas e os *Shastras* (escrituras sagradas) da Índia não foram reunidos e compilados por tolos ou ignorantes; eles foram reunidos por pessoas que desistiram das atrações da vida confortável, como tantos heróis da descoberta científica, como Edison, fizeram agora: eles se retiravam para as florestas, assim podiam se concentrar na solução dos problemas que os desafiava. Em toda afirmação nos Vedas e nos *Shastras*, vocês obtêm o toque genuíno da experiência verdadeira e da emoção pessoal.

Não se sentem na margem do rio e pronunciem julgamentos da profundidade das águas ou da sua potabilidade. Desçam e examinem por si mesmos; esse é o sinal do buscador sincero da verdade. Se não fizerem isso, vocês poderão ser rejeitados como uma testemunha preconceituosa e perversa. Aqueles que se referem ao Meu ato de criar a cinza sagrada (*vibhuti*) como mágica são também da mesma categoria, já que falam sem nenhuma qualificação. Eles não podem tolerar o esplendor do Divino a perturbar a escuridão que eles aprenderam a gostar. O impacto da civilização material endureceu seus corações, amoleceu seus cérebros e tornou suas vidas vazias e fúteis.

A Busca pelo Conforto Irá Tornar o Homem Egoísta

Os governantes que estruturam e promovem o sistema educacional do país são responsáveis pelo descontentamento, pela desilusão e pelas conseqüentes delinqüências e distúrbios dos estudantes. Eles prestam atenção apenas ao treino físico e intelectual da juventude; eles esquecem que a atenção também deve ser prestada ao desenvolvimento mental, moral e espiritual, assim uma personalidade integrada pode emergir. Agora, uma criança é colocada na escola para que anos após possa conseguir um emprego fácil e sem esforço! A escolaridade é para ganhar o viver, não para ganhar o máximo na vida. Em todos os países é a mesma coisa.

Em nenhum lugar a juventude é treinada para alcançar a paz e a equanimidade; em todo o lugar, o objetivo é uma vida confortável, não uma vida de paz e alegria imperturbável. O conforto é uma fase transitória; é uma fase relativa, entre dois desconfortos. A busca pelo conforto, pelas riquezas, pela fama, pelo poder sobre os outros irá fazer o homem tão egoísta que ele se tornará um perigo para si mesmo e para os outros. O único caminho seguro é procurar a bem-aventurança dentro de si mesmo, não nos outros e pelos outros. Há grande alegria esperando quem irradia compaixão, verdade e paciência, humildade, reverência e piedade.

A Mente Embebida no Desejo Não Pode Receber a Sabedoria

Os estudantes devem exigir uma revisão do sistema nessas linhas; devem exigir que sejam mais bem equipados para enfrentar os desafios da vida. Devem convencer os administradores de que isso é essencial. Afinal de contas, eles são sua própria gente, interessados em seu bem-estar. Eles devem ouvir e fazer sugestões. Zoroastro, um dia, perguntou ao Príncipe do Irã: Vá, acenda essa lamparina, daquela chama. A lamparina não pôde ser acesa; já que o pavio estava embebido em água. Então, Zoroastro falou: A sua mente está tão embebida em desejo que ela não pode receber a sabedoria da qual necessita; seque-a no sol do desapego. Quando os professores e os alunos estão imersos no desejo mundano, como a luz pode ser transmitida ou mantida acesa?

Uma vez, havia uma sogra que declarou com evidente satisfação: Minha nora faleceu, sem dúvida, mas que maravilha, a terrível febre da qual ela estava sofrendo desapareceu num instante. A febre não é a

primeira coisa; a vida dela é o objeto crucial a ser cuidado. Assim também, o estudante deve saber como viver uma vida contente, pacífica e feliz; isso é mais importante do que uma nota ou uma aula em exame. A viagem à consciência interna para acalmar as tempestades que lá assolam é mais importante do que a viagem à lua ou a Marte. A última pode ser mais espetacular, mas a primeira é mais benéfica. A vida sem bondade, bons pensamentos, boas ações, boas palavras, é como o céu noturno sem a lua e as estrelas. É como uma roda sem o eixo ou os raios! Ninguém pode empurrar um pedregulho adiante enquanto permanece nele; vocês não podem estar livres da ansiedade, enquanto todas as portas através das quais ela entra sorrateiramente estão abertas. Parem de satisfazer os sentidos e alimentar os desejos que os perseguem.

Deixem o nome da Escola de Engenharia de Anantapur reverberar por todo o país, como indicativa de um desejo intenso de servir aos outros, do falar doce e dos mais doces corações. Eu estou sempre feliz entre os estudantes, especialmente quando eles estão cheios de amor e alegria, ideais elevados e determinação heróica. Eu encontrei os estudantes da Escola de Engenharia de Kakinada, enquanto esse mesmo diretor estava trabalhando lá. Eles fizeram bons serviços voluntários para as reuniões naquele lugar, as quais atraíram milhares de pessoas de toda a área. Eu estou feliz que essa escola também tem a mesma tradição de estudo intenso, combinada com um excelente serviço social.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 26 - 12/1967